

Atividade Domiciliar de Língua Portuguesa

Disciplina: Português

Atividade 03

Professora: Rosângela Lima de Araújo

D17 – Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcadas por conjunções, advérbios etc.

Menino brinca de boneca?

☑ Senta direito!! Fecha as pernas, menina! Você já está ficando uma mocinha!!!
Desde cedo, as meninas vão aprendendo que têm que ser quietinhas e boazinhas. A se comportar como mocinhas.

“Ah! Não fica bem menina ficar correndo e pulando. Isso é coisa de menino.”

Ou então, qualquer coisa, chame o seu irmão!”

– Por que tem sempre que chamar o seu irmão, um menino, para tomar conta das meninas? [...]

Muita gente fica falando: “menino não brinca de boneca!”

Mas de boneco tipo He-man, Rambo, Thundercats, pode. Já notaram?

RIBEIRO, Marcos. Menino brinca de boneca? Rio de Janeiro: Salamandra, 1990.

1-No trecho “A se comportar **como** mocinhas.” a palavra destacada exprime a ideia de

- A) comparação.
- B) adição.
- C) conclusão.
- D) tempo.

(PROEB). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.monica.com.br/comics/tirinhas.htm> Acesso em: 20 dez. 2009.

2-No último quadrinho desse texto, no trecho “**Se** eu conseguir tirar ele daqui...”, a palavra destacada estabelece relação de

- A) alternância.
- B) condição.
- C) conclusão.
- D) explicação.

(PROEB). Leia o texto abaixo.



A verdade do 1° de abril

Todos os anos, meu pai arranja um jeito de “pegar” minha mãe na “mentirinha” de 1o de abril. Porém, no ano passado, o que era mentira virou verdade. Logo cedo, ao voltar do curral, ele disse: “Uma vaca pariu gêmeos!” “Ótimo, logo, logo, tirarei uma foto!”, respondeu ela. “Não precisa, pois hoje é 1o de abril”, ele completou. Só que cinco dias depois, nasceu na Fazenda Santo Antônio, em Ilhéus, BA, um belo casal que recebeu os nomes de *Mineiro* e *Mineirinha*, já que a mãe é apelidada de *Mineira*.

*Franciane e Raphael Madureira
Itabuna, BA Globo Rural, julho 2000*

3-Leia novamente a frase abaixo.

“Só que cinco dias depois, nasceu na Fazenda Santo Antônio, em Ilhéus, BA, um belo casal...”

A expressão sublinhada pode ser substituída por

- A) porque.
- B) por isso.
- C) quando.
- D) mas.

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

O LEÃO, O URSO E A RAPOSA

Um Leão e um Urso capturam um cervo, e em feroz luta, disputavam pelo direito de posse da presa. Após terem lutado bastante, cansados e feridos eles caíram no chão completamente exaustos. Uma raposa, que estava nas redondezas, a uma distância segura e quieta observando a tudo, vendo ambos caídos no chão e o cervo abandonado ali perto, passou correndo entre os dois, e de um bote agarrou-o com a boca e desapareceu no meio do mato.

O Leão e o Urso vendo aquilo, mas incapazes de impedir, disseram:

Ai de nós, que nos ferimos um ao outro apenas para garantir o jantar da Raposa!

ESOPO. Fábulas Ilustradas: o Leão, o Urso e a Raposa - © Copyright 2000-2009.

4-Nesse texto, qual é o trecho que apresenta uma ideia de lugar?

- A) “Após terem lutado bastante, cansados...”.
- B) “.. incapazes de impedir, disseram:..”.
- C) “... e o cervo abandonado ali perto,...”.
- D) “Ai de nós, que nos ferimos...”

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Mito setentão

Batman chega este mês aos 70 anos com fatos e números dignos de respeito e estudo. O famoso personagem das histórias em quadrinhos, propriedade do grupo norte-americano

Warner, se consolidou como a mais bem sucedida e duradoura obra coletiva da indústria cultural, marcada por dezena de colaboradores e por coleção de sucesso em todas as mídias, particularmente na televisão e no cinema. Se depender dos produtores do homem-morcego e dos aficcionados do personagem espalhados pelo mundo, essa trajetória ainda vai longe. “Este é o ano do morcego! Celebrar sete décadas não é pra qualquer um. Temos boas surpresas reservadas para os fãs do herói”, promete Levi Trindade, editor da revista de Batman no Brasil (publicada pela Panini) em recente comunicado.[...]

Sílvia Ribas. *Correio Braziliense*. Brasília, Caderno C, domingo 10 de maio de 2009.p. 3.

5-No trecho “Se depender dos produtores do homem-morcego e dos aficcionados do personagem,...” a conjunção destacada exprime ideia de

- A) comparação.
- B) conclusão.
- C) condição.
- D) consequência.

(SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br.html>>. Acesso em 03/06/09.

6-No trecho “Tchau, mãe! Vou brincar lá fora.”, a expressão lá fora dá uma ideia de

- A) lugar.
- B) causa.
- C) modo.
- D) tempo.

(SPAECE). Leia os textos abaixo.

A letra e a música

Quando nos encontramos
Dizemo-nos sempre as mesmas palavras que todos os amantes dizem...
Mas que nos importa que as nossas palavras sejam as mesmas de sempre?
A música é outra!

QUINTANA, Mário. *A cor do invisível*. 2ª ed.
São Paulo: lobo, 1994. p. 96.

7-No primeiro verso “**Quando** nos encontramos”, a expressão destacada estabelece uma relação de

- A) causalidade.
- B) temporalidade.
- C) proporcionalidade.
- D) finalidade.

(SPAECE). Leia os textos abaixo.

Cajuína

Existirmos, a que será que se destina?
Pois quando tu me deste a rosa pequenina
Vi que és um homem lindo e que acaso a sina
Do menino infeliz não se nos ilumina
Tampouco turva-se a lágrima nordestina
Apenas a matéria vida era tão fina

E éramos olharmo-nos intacta retina
A cajuína cristalina em Teresina.

www.caetano_veloso.cajuina.buscaletra.com.br

8-No verso “Pois **quando** tu me deste a rosa pequenina”, o termo destacado expressa a idéia de

- A) causa.
- B) tempo.
- C) modo.
- D) lugar.

Leia o texto abaixo.

Não deixe o samba morrer

Não deixe o samba morrer
Não deixe o samba acabar
O morro foi feito de samba
De samba pra gente sambar

Quando eu não puder pisar
Mais na avenida
Quando as minhas pernas
Não puderem aguentar
Levar meu corpo
Junto com meu samba
O meu anel de bamba
Entrego a quem mereça usar

Eu vou ficar
No meio do povo espiando
Minha escola perdendo ou ganhando
Mais um carnaval

Antes de me despedir
Deixo ao sambista mais novo
O meu pedido final
Não deixe o samba morrer...

CONCEIÇÃO, Edson; Aloísio. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br/musicos/alcione/letras/nao_deixe_o_sambamorrer.htm>. Acesso em: 08 nov. 2009.

9-No trecho “**Quando** eu não pude pisar / Mais na avenida” (v. 5-6), a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) adição.
- B) causa.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo e responda.

O bicho Folharal

Havia seca no sertão e somente uma cacimba ao pé de uma serra tinha ainda um pouco de água. Todos os animais selvagens eram obrigados a beber ali. A onça ficou à espera da raposa, junto da cacimba, dia e noite. Nunca a raposa sentira tanta sede. Ao fim de três dias já não aguentava mais. Resolveu ir beber, usando duma astúcia qualquer.

Achou um cortiço de abelhas, furou-o e com o mel que dele escorreu untou todo o seu corpo. Depois, rolou num monte de folhas secas, que se pregaram aos seus pelos e cobriram-na toda. Imediatamente, foi à cacimba. A onça olhou-a bem e perguntou:

- Que bicho és tu que eu não conheço, que eu nunca vi?
- Sou o bicho Folharal. – respondeu a raposa.
- Podes beber.

A raposa desceu a rampa do bebedouro, meteu-se na água, bebendo-a com delícia e a onça lá em cima, desconfiada, vendo-a beber demais, como quem trazia uma sede de vários dias, dizia:

- Quanto bebes, Folharal!

Quando já havia bebido o suficiente, a última folha caíra, a onça reconheceu a inimiga esperta e pulara ferozmente sobre ela, mas a raposa conseguira fugir.

Disponível em: <<http://sitededicas.uol.com.br/ct02a.htm>>. Acesso em: 02 jul. 09. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

10-No trecho “A raposa desceu a rampa do bebedouro, meteu-se **na água**, ...” (6º parágrafo), a expressão “**na água**” dá uma ideia de

- A) consequência.
- B) finalidade.
- C) modo.
- D) lugar.

Leia o texto abaixo.

Canais de Redação: Carta

Quando queremos solicitar algo para alguém ou responder uma solicitação, fazer uma declaração de amor, despedirmo-nos, argumentar algo que foi dito, escrever diretamente a um leitor de revista ou jornal, contar novidades para o amigo que mora distante, fazer uma comunicação de um fato... ali está a carta!

Essa forma de produção textual existe desde que o homem necessita de comunicação à distância, ou mais precisamente, desde as inscrições rupestres, as quais eram cartas em forma de símbolos. Aqui, no Brasil, temos a carta-registro de Pero Vaz de Caminha, ao rei de Portugal Dom Manuel I, relatando o descobrimento das novas terras.

As cartas ditas “sociais” eram mais comuns antes do advento da tecnologia. No entanto, com a evolução da informática, hoje, temos o *e-mail*, veículo de informação que transporta vários tipos de cartas todos os momentos.

Atualmente, é muito difícil encontrar pessoas que trocam correspondências escritas à mão, ao contrário, falamos de correio eletrônico que não precisa nem mesmo de selo, ou seja, de ser pago. [...].

VILARINHO, Sabrina. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/redacao/carta.htm>> Acesso em: 14 mar. 2010

11-No trecho “**Quando** queremos solicitar algo para alguém...” (. 1), o termo destacado transmite ideia de

- A) tempo.
- B) modo.
- C) lugar.
- D) causa.

Leia o texto abaixo.

PAISAGEM URBANA

São cinco horas da manhã e a garoa fina cai branca como leite, fria como gelo. Milhões de gotinhas d’água brilham em trilhos de ferro.

“Bom dia”, diz Um Homem para o Outro Homem. “Bom dia, por quê?”, pensa o Outro, olhando para o Um. Um Homem quieto e parado é um poste, que espera o trem na estação quase vazia. [...]

A máquina aparece na curva e vem lenta, grave, forte, grande, imensa. Para a máquina, desce um branco, uma mulata, o gordo e o magro, dois meninos maluquinhos. Chegada de uns, partida de outros. No meio de um cheiro áspero de fumaça e óleo diesel, o Outro Homem entra no trem.

Um homem continua um poste. Rígido. Concreto. E é só quando uma moça desce a escada do vagão carregando uma mala, cabelo preso com fita e olhar de busca, que o homem-poste tem um sobressalto. Os olhares se encontram. O trem vai e os olhares vêm. O mundo é assim... Outro Homem se foi. Um Homem está feliz.

FERNANDES, Maria ; HAILER, Marco Antônio. *Alp novo: Análise, Linguagem e Pensamento*. V. 4. São Paulo: FTD, 2000. p. 152. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

12-No trecho “...e a garoa fina cai branca **como** leite, fria **como** gelo.”, as palavras destacadas estabelecem uma relação de

- A) alternância.
- B) conclusão.
- C) comparação.
- D) oposição.

(SAVEAL). Leia o texto e responda.

Quarto escuro

Eu achei legal. Foi como entrar num quarto escuro e descobrir o que tinha lá dentro. A gente, do lado de fora do quarto, pensa o diabo, tem medo, imagina cobras e lagartos, mas quando a gente entra, descobre que não havia motivo para ter medo, pois nada havia por detrás da porta; mas sem adentrar o quarto escuro, fica o medo e a curiosidade e isso não é bom. Eu sei que ainda tenho muito quarto escuro pra adentrar, mas sei que tenho de enfrentar, que não adianta fugir. Mais dia menos dia, a gente se encontra na porta do quarto e o negócio é meter a mão na maçaneta e encarar o medo. Se a gente enfrenta, a gente entra no quarto e vê o que ele guarda. Depois sai. E o medo? O medo fica lá dentro.

(LEAL, José Carlos. *Os pássaros selvagens*.
3ª ed. Belo Horizonte, 1989.)

13-No trecho “Foi como entrar num quarto escuro e descobrir o que tinha lá dentro”, a palavra sublinhada sugere

- (A) aproximação de ideias opostas.
- (B) comparação entre fatos.
- (C) referência a termo anterior.
- (D) significados semelhantes entre si.

((CON)SEGUIR – RJ/2011). LEIA O TEXTO.

O filho do alfaiate chega para o pai lá no fundo da loja e pergunta:

- O terno marrom encolhe depois de lavado?
- Por que você quer saber, filho?
- O freguês é quem quer saber.
- Ele já experimentou?
- Já.
- Ficou largo ou apertado?
- Largo.
- **Então** diz que encolhe.

ZIRALDO, *Novas anedotinhas do Bichinho da maçã*. 15. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2005. p. 22). Fonte: Projeto (Con)seguir – Duque de Caxias - RJ

14-Que valor semântico a palavra em destaque no último período do texto estabelece entre a oração anterior e a oração seguinte?

- (A) adição.
- (B) oposição.
- (C) explicação
- (D) conclusão.

(Saerj). Leia o texto abaixo e responda.

A menina Cecília

Cecília Meireles nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1901. Era filha de Carlos Alberto de Carvalho Meireles e Matilde Benevides. O pai morreu antes do nascimento de Cecília; e a mãe, aos três anos de idade da filha. Os três irmãos também faleceram. Por isso, passou a vida na chácara da avó Jacinta Garcia Benevides.

Quando criança, Cecília tinha olhos azuis-esverdeados, era curiosa e adorava usar um vestido de babado branco cheio de rendas. Na infância, era muito sozinha. As crianças a chamavam para brincar, mas a avó nunca deixava. A vovó Jacinta morria de medo de sua menina ficar doente, sabe?

Naquele tempo, tudo era diferente, muito calmo, sem carros, sem aviões, nem prédios, nem supermercados e muito menos *shopping center*. Os vendedores andavam nas ruas vendendo mercadorias. O fogão era a lenha, não havia televisão, nem computador.

Por isso, sabe o que a menina fazia para se divertir? Cecília ficava um tempão imaginando histórias no chão, olhando os desenhos na madeira e pensando que eram

florestas, praias, montanhas, sol, rio... Gostava, também, de ficar olhando livros, mesmo sem saber ler. Ela via as figuras e imaginava que de dentro dos livros saía uma voz que contava histórias.

Disponível em: <<http://www.plenarinho.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2010.

15-Nesse texto, o trecho que apresenta uma expressão que indica lugar é:

- A) “O pai morreu **antes** do nascimento de Cecília;...”. (1º parágrafo)
- B) “**Por isso**, passou a vida na chácara da avó Jacinta Garcia Benevides.”. (1º parágrafo)
- C) “**Quando** criança, Cecília tinha olhos azuis-esverdeados,...” (2º parágrafo)
- D) “Ela via as figuras e imaginava que **de dentro** dos livros saía uma voz...”. (último parágrafo).

Eu

Eu
quando olho nos olhos
sei quando uma pessoa
está por dentro
ou está por fora

quem está por fora
não segura
um olhar que demora

de dentro de meu centro
este poema me olha

LEMINSKI, Paulo. Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/pl.html#eu>>. Acesso em: 21 maio 2010.

16-No trecho “**quando** olho nos olhos”, a palavra em destaque indica uma circunstância de

- A) causa.
- B) condição.
- C) modo.
- D) tempo.

17 Orações Coordenadas: “**estudamos, logo deveremos passar nos exames**”. A oração em destaque é:

- 1. Aditiva
- 2. Adversativa
- 3. Alternativa
- 4. Conclusiva
- 5. Explicativa

18- Um livro de receita é um bom presente porque ajuda as pessoas que não sabem cozinhar. A palavra “porque” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- 1. Entretanto;
- 2. Mas;
- 3. Porém;
- 4. Contudo;
- 5. Pois;

19-Produção Textual é a disciplina (matéria de ensino) que estuda a construção (produção) de textos, que nada mais é do que a reunião de palavras que compõem a Língua Portuguesa, com o auxílio da imaginação (CRIATIVIDADE) para formar um conjunto de parágrafos (frases que formam um período e depois um texto completo) e que tem por objetivo um todo (textual) composto de coesão (concordância) e coerência (razão, harmonia) e beleza.

PRODUÇÃO TEXTUAL: NARRAÇÃO

TEMA: Você tem medo de quê?

Escreva uma narração cujo protagonista, levado pelo medo, envolve-se em uma situação cômica ou desagradável. Narre em primeira pessoa. (Mínimo 25 linhas). Dê um título.